



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC 1465- Instrumentos Pedagogia da Alternância III
Carga Horária - Créditos: 36 h/a – 2 créditos
Ano/Semestre: 2022.1
Turma: 3º fase – Canoinhas/Florianópolis
Docente: Profa. Adriana Angelita da Conceição e Profa. Patrícia Guerrero
Horários e Local de atendimento do professor: Profa. Adriana: segundas e quartas-feiras: 15h às 16h30 Profa. Patrícia: quintas-feiras: 16h às 18h. Sala 403 - Bloco C do CED e/ou via Moodle. - Os estudantes devem solicitar atendimento com antecedência, por e-mail.
E-mail do professor: adriana.a@ufsc.br - patricia.guerrero@ufsc.br
Website/blog/moodle: https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=155042

Monitores/estagiários: Não se aplica.
Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário: Não se aplica.
E-mail do monitor/estagiário: Não se aplica.

Ementa
Preparação e realização das “Colocações em comum” e dos “Planos de Estudos”, instrumentos fundamentais para tornar efetiva e estreita a conexão entre os tempos universidade e comunidade, nos níveis individuais, relacionais, didáticos e institucionais.
Objetivos
OBJETIVO GERAL Refletir sobre a relação entre os princípios da Educação do Campo, o trabalho socialmente útil e as diversas formas de organização da Pedagogia da Alternância no Brasil, bem como, realizar reflexões a partir das Colocações em Comum sobre o trabalho de TC desenvolvido na terceira fase do Curso.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar a compreensão do que é a Pedagogia da Alternância na Educação do Campo• Socializar e refletir, nas Colocações em Comum, as experiências desenvolvidas no TC na escola e seu território de entorno definida para este fim.• Redefinir os Planos de Vivência referentes ao Tempo Comunidade, se necessário.• Proporcionar Saídas/aula de Campo para aproximação de diferentes experiências, considerando a diversidade dos sujeitos do campo (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, ilhéus, assentados).
Metodologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de encontros discursivos/dialogados em articulação com as disciplinas EDC 1457- Vivência compartilhada III e EDC 1413- Estudo orientado e seminário socialização III, articulando o Tempo Universidade ao Tempo Comunidade. Os encontros serão organizados para o compartilhar de sistematizações, reflexões e socializações da pesquisa empírica e teórica que se realiza no Tempo Comunidade, neste caso vinculado à Comunidade Escolar. Nos encontros serão compartilhadas orientações para a preparação das Colocações em Comum do Tempo Comunidade. Além disso, serão organizados encontros para leitura, reflexão e análise, em formato de seminário, com textos que problematizam a Pedagogia da Alternância na Educação do Campo e na Formação Docente, incluindo a organização de uma *live* com docentes da Educação Básica que atue em escola do campo com pedagogia da alternância.

Conteúdo programático

- Pedagogia da Alternância e Educação do Campo.
- Colocação em Comum – as experiências de (re)conhecimento do território e da escola do Campo.
- Necessidades didáticas e pedagógicas para a realização do Tempo Comunidade.
- Saída/aula de Campo

Avaliação

- A média final será composta pela soma das seguintes notas/pontos - $MF = N1+N2+N3 = MF$
N1 = Frequência e Participação nas reuniões de orientação para preparação das Colocações em Comum: 2 pontos
N2 = Participação nos três seminários de leitura e reflexão: 3 pontos.
N3 = Entrega de três sínteses dos seminários: 3 pontos.
N4 = Organização e Frequência na *Live*: 2 pontos.

- A avaliação das sínteses escritas considerará os seguintes aspectos: conteúdo; clareza; consistência; coerência; ilustrações; apresentação; correção gramatical e ortográfica. Relação analítica entre o conteúdo do texto e o debate.
- Normas para o trabalho escrito: entre 2 e 4 páginas. Times New Roman. Fonte 12. Espaçamento 1,5. Margens 2,5.

Recuperação

- Produzir uma síntese analítica que articule: os seminários, as colocações em comum e a *live*.

- Normas para o trabalho escrito: entre 6 e 8 páginas. Times New Roman. Fonte 12. Espaçamento 1,5. Margens 2,5.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Importante: De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70, da resolução 017/Cun/1997:

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente**, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

Observações

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC Resolucao N17 CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC%20Resolucao%20N17%20CUn97.pdf).
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

➤ Abaixo seguem Orientações Gerais encaminhadas pela PROGRAD/UFSC em 24/02/2022, referentes ao retorno das atividades presenciais dos cursos de Graduação:

2. De acordo com o calendário acadêmico 2022, aprovado primeiramente na CGRAD e em seguida pelo CUn, o semestre letivo 2022/1 será *presencial*.

3. O semestre 2022/1 terá 16 semanas letivas, presenciais, iniciando-se em 18/04, devendo ser somados também os dias referentes a Semana de Integração Acadêmica da Graduação (dias 11, 12, 13, 14 e 16 de abril), considerados dias letivos para o semestre 2022.1, conforme o Calendário Acadêmico 2022.

5. O registro de frequência será efetuado sobre o total de semanas letivas, exigida a frequência mínima de 75%, considerando como dias frequentados as semanas de integração e acolhimento.

7. Para efeitos de complementação da carga-horária total das disciplinas, dentro das semanas letivas previstas pelo Calendário Acadêmico aprovado no CUn, apresentamos algumas possibilidades (embora a lista seja somente sugestiva, e possam existir outras), que poderão ser adotadas no planejamento das disciplinas, de acordo com critérios dos docentes e/ou diretrizes específicas que os cursos discutirem internamente:

a) ajustes nas horas semanais da disciplina, com a inclusão, por exemplo, de aulas extras (podendo ser utilizados os sábados e/ou contraturno das aulas), distribuição da carga a ser reposta através de moderados acréscimos no tempo de aula, durante alguns dias e/ou semanas (por exemplo: utilizar o tempo dos intervalos entre as aulas), entre outras possibilidades;

b) considerar as atividades realizadas na Semana de Integração Acadêmica da Graduação como carga horária (ou seja: a carga referente a uma semana de aulas da disciplina);

c) inclusão da carga-horária de atividades extraclasse (como trabalhos, entregas de listas de exercícios, atividades de campo – nos cursos onde essa modalidade é prevista - etc.), visando complementação da carga horária da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

8. Observação: é importante enfatizar que não há previsão de utilização de conteúdo online (do tipo aulas síncronas/assíncronas por meios remotos) para os cursos de graduação presencial da UFSC, no período 2022/1, mesmo que sob a justificativa de complementação de carga horária, em razão de essa modalidade de ensino (remota e/ou híbrida) não estar regulamentada na graduação presencial da UFSC.

Bibliografia Básica

GIMONET, J-C. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Petrópolis, RJ / Paris, Vozes / AIMFR, 2007. Coleção AIDEFA – Alternativas Internacionais em Desenvolvimento, Educação, Família e Alternância)

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. Pedagogia da Alternância; Alternância e Desenvolvimento. Brasília, UNEFAB, s.d. 2ª Edição (Anais do Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância, Salvador, 3 a 5 de novembro de 1999.

UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. II Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância; Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, UNEFAB, novembro 2002.

Bibliografia Complementar

As referências complementares podem sofrer acréscimos ao longo do semestre, considerando a relação com o contexto geográfico, histórico, socioeconômico e cultural do território rural de vida dos estudantes da Turma.

CALDART, Roseli (et. al). Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo. Texto produzido no de Seminário Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo: Veranópolis, 2016.

_____. Licenciatura em Educação do Campo e Projeto Formativo: qual o lugar da docência por área? Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tes/v7n1/03.pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2019.

CALDART, Roseli. A Escola em Movimento. Disponível em

<http://www.forumeja.org.br/ec/files/Vol%203%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20do%20Campo.pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2019.

REIS, Neila da Silva. Educação e Alternância: notas para o debate social. Disponível em [file:///C:/Users/Carol/Downloads/educacao-alternancia-notas%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Carol/Downloads/educacao-alternancia-notas%20(3).pdf) Acesso em 26 de agosto de 2019.

RIBEIRO, Marlene. Contradições na relação trabalho-educação do campo: a pedagogia da alternância. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 17, n. 2, p. 131–144, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8592>. Acesso em: 24 mar. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

SILVA, Lourdes Helena. A Pedagogia da Alternância na Educação do Campo: velhas questões, novas perspectivas de estudo. *Eccos* – Rev. Cient., São Paulo, n. 36, p. 143-158, jan./abr. 2015
Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/3594>

CORREIA, Deyse Morgana das Neves; BATISTA, Maria do Socorro Xavier. Alternância no Ensino Superior: o Campo e a Universidade como territórios de formação de Educadores do Campo. In: MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves; ROCHA, Maria Isabel Antunes (orgs.). *Territórios Educativos na Educação do Campo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 173-198.

LOTI PAIVA LIMA, S.; DA SILVA, L. H. A alternância no ensino superior: desafios e perspectivas na Licenciatura em Educação do Campo/UFV. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 5, p. e9067, 13 ago. 2020.

ANDRADE, F. M. R. DE; NOGUEIRA, L. P. M.; NEVES, L. DO C.; RODRIGUES, M. P. M. Educação do Campo em giro decolonial: a experiência do Tempo Comunidade na Universidade Federal Fluminense (UFF). *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 4, p. e7178, 19 dez. 2019.

PAIVA, F. V.; DE JESUS MONTEIRO, A. J. Da Alternância como movimento diaspórico decolonial: por uma história-memória popular de sujeitos em Curso. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 4, p. e7326, 19 dez. 2019.

JUNIOR, R. R.; SENA, L. R. DE; ARAUJO, W. B. S. O tempo aldeia: construindo uma nova prática pedagógica. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 3, n. 1, p. 57-75, 15 dez. 2017.

ALVES, M. Z.; FALEIRO, W. Interdisciplinaridade na formação de professores em uma LEDOC: desafios de ensinar e aprender. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 4, p. e5368, 2 set. 2019.

Cronograma:

- O detalhamento do cronograma será entregue aos estudantes no primeiro dia de aula. O detalhamento se configura como o Plano de Atividades do Tempo Comunidade, articulando as disciplinas: EDC 1457- Vivência compartilhada III, EDC 1413- Estudo orientado e seminário socialização III e EDC 1465- Instrumentos Pedagogia da Alternância III

Observação: as datas referentes ao cronograma da disciplina estão de acordo com o calendário do Tempo Comunidade.

- 01 - Tempo Comunidade: 25 a 29 abril/2022
- 02 - Tempo Comunidade: 09 a 13 maio/2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

- 03 - Tempo Comunidade: 23 a 27 maio/2022
- 04 - Tempo Comunidade: 6 a 10 junho/2022
- 05 - Tempo Comunidade: 20 a 24 junho/2022
- 06 - Tempo Comunidade: 4 a 8 julho/2022
- 07 - Tempo Comunidade: 25 a 28 julho/2022
- 08 - Tempo Comunidade: 01 a 03 agosto/2022

Aulas	DESCRIÇÃO
01 4h/a TU - 1	22/04 – RECEPÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do Plano de Ensino• Apresentação do Calendário• Acertos e acordos entre docentes e discentes, junto à Coordenação de turma, referentes à alternância.• Discussão sobre o Tempo Comunidade – atividade junto às disciplinas de EDC 1457- Vivência compartilhada III e EDC 1413- Estudo orientado e seminário socialização III
02 4h/a TC – 2	Seminário 1 <ul style="list-style-type: none">• CORREIA, Deyse Morgana das Neves; BATISTA, Maria do Socorro Xavier. Alternância no Ensino Superior: o Campo e a Universidade como territórios de formação de Educadores do Campo. In: MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves; ROCHA, Maria Isabel Antunes (orgs.). <i>Territórios Educativos na Educação do Campo</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 173-198.• LOTI PAIVA LIMA, S.; DA SILVA, L. H. A alternância no ensino superior: desafios e perspectivas na Licenciatura em Educação do Campo/UFV. <i>Revista Brasileira de Educação do Campo</i>, v. 5, p. e9067, 13 ago. 2020 - Organização da <i>Live</i> .
03 4h/a TC – 3	Orientação Contribuição à escrita do Diagnóstico da Realidade da Comunidade Escolar - Entrega síntese Seminário 1. - Organização da <i>Live</i> .
04 4h/a	Seminário 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

TC – 4	<ul style="list-style-type: none">• ANDRADE, F. M. R. DE; NOGUEIRA, L. P. M.; NEVES, L. DO C.; RODRIGUES, M. P. M. Educação do Campo em giro decolonial: a experiência do Tempo Comunidade na Universidade Federal Fluminense (UFF). <i>Revista Brasileira de Educação do Campo</i>, v. 4, p. e7178, 19 dez. 2019.• PAIVA, F. V.; DE JESUS MONTEIRO, A. J. Da Alternância como movimento diaspórico decolonial: por uma história-memória popular de sujeitos em Curso. <i>Revista Brasileira de Educação do Campo</i>, v. 4, p. e7326, 19 dez. 2019. <p>- Organização da <i>Live</i>.</p>
05 6h/a TC – 5	<p>- Entrega síntese Seminário 2.</p> <p>- <i>Live</i>: convidados a confirmar.</p>
06 4h/a TC – 6	<p>Seminário 3:</p> <ul style="list-style-type: none">• JUNIOR, R. R.; SENA, L. R. DE; ARAUJO, W. B. S. O tempo aldeia: construindo uma nova prática pedagógica. <i>Revista Brasileira de Educação do Campo</i>, v. 3, n. 1, p. 57-75, 15 dez. 2017.• ALVES, M. Z.; FALEIRO, W. Interdisciplinaridade na formação de professores em uma LEDOC: desafios de ensinar e aprender. <i>Revista Brasileira de Educação do Campo</i>, v. 4, p. e5368, 2 set. 2019.
07 4h/a TC – 7	<p>Orientação Colocação em Comum Contribuição à escrita do Diagnóstico da Realidade da Comunidade Escolar - Entrega síntese Seminário 3.</p>
08 2h/a TC – 8	<p>Orientação Contribuição à escrita do Diagnóstico da Realidade da Comunidade Escolar</p>
09 4h/a TC – 8	<p>Recuperação.</p>